ITINERARIUM, XLIV, M160

214

Franciscana e da Igreja, patriota e cidadão da Europa, aparece bem evidenciada nos estudos apresentados nestas Actas de Congresso Internacional. - Pinto Rema

ANTONIO, UOMO EVANGELICO -Convegno di studi nell'VIII Centenario della nascita e nel 50° di proclamazione a Dottore della Chiesa, Bologna, 22-23 febbraio 1997, a cura di Guido Ravaglia, vol. de 240x170 mm e 240 pp. Centro Studi Antoniani, Padova, 1997.

O franciscano menor P. Guido Ravaglia. Prefeito do Studio Teologico S. Antonio de Bolonha, por ocasião do VIII centenário do nascimento de Santo António e do 50º aniversário da sua proclamação como Doutor da Igreja, promoveu um colóquio de estudos, destinado aos próprios estudantes de teologia, aos estudantes da diocese e da cidade e a toda a comunidade cristã interessada. Para o efeito convidou alguns dos seus professores, estudiosos da Universidade de Bolonha e de Universidades Pontificias. Durante dois dias, de manhã e de tarde, doze especialistas expuseram comunicações de grande valor, todas seguidas de debate. O livro em presença recolhe essas comunciações (excepto a de P. Berardo Rossi sobre A iconografia antoniana na Basilica de Santo António de Bolonha, que consistiu numa visita guiada), além da apresentação redigida pelo citado Prefeito, das saudações ditas pelo Ministro Provincial de Bolonha e pelo Cardeal-Arcebispo de Bolonha, e das conclusões, tiradas pelo Reitor do Pontificio Ateneo Antonianum de Roma. Do Studio Teologico de Bolonha estiveram presentes o P. Giovanni Motta com a comunicação Linguagem e pensamento em António; o P. Vincenzo Cherubino Bigi com a comunicação O sentido franciscano do saber nos sermões de S. António; P. Giuseppe Nocilli com a comunicação A vida consagrada nos Sermões

de S. António, com referência ao pensamento agostiniano; Fabio Gambetti com a comunicação Elementos filosóficos dos Sermões de António, e P. Cesare Tinelli com a comunicacão António Protector de Bolonha? Da Universidade Católica de Milão veio o P. Carlo Paolazzi para falar sobre Francisco, a teologia e a "Carta a Fr. António". O português Mons. José Saraiva Martins, Secretário da Congregação para a Educação Católica, expôs O nexo entre doutrina e ética nos Sermões de António de Pádua. Do Pontificio Ateneo Antonianum de Roma participaram o P. Roberto Zavalloni com a comunicação António de Pádua, mestre de formação pastoral, e P. José A. Merino, que apresentou as conclusões do colóquio. Da Universidade de Bolonha apresentaram comunicações Mauricio Malaguti - Evidência e mistério da luz nos Sermões de Santo António; Ovidio Capitani -"Sacra pagina", teologia e direito em Bolonha entre o fim do século XII e os inícios do século XIII; e Achille Ardigò - A cultura evangélica no fim deste século e os medos e as inseguranças das culturas mundanas. Pelos títulos se verifica que os autores olharam sobretudo para António como o homem da cultura, para a sua dimensão intelectual, quando a sua imagem entre o povo simples é a de um santo muito próximo, familiar e amigo. O homem sábio oferece a imagem dum ser distante e retirado da experiência dos comuns mortais. No entanto, o nosso Taumaturgo pertence ao panteão dos génios doutrinais, embora a sua força e fascínio derivem do serviço prestado a quem dele precisa. Aliás, a sua doutrinação é essencialmente prática, mais afectiva do que especulativa, como a colocar as primeiras pedras da original e rica Escola Franciscana, que atinge o expoente máximo com o Doutor Seráfico São Boaventura e o Doutor Subtil Beato João Duns Escoto. — Pinto Rema